

## DOENÇA DE CHAGAS

Área de concentração em Educação em Saúde

José Renato Simões de Lima<sup>1</sup>; Janyclebia Nunes de Andrade<sup>2</sup>; Marquelandia Galdino dos Santos<sup>3</sup>; Soraia Layze Nascimento Ferreira<sup>4</sup>; Cláudia Morgana Soares<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Faculdades Integradas de Patos, [mayarasouza@enf.fipoline.edu.br](mailto:mayarasouza@enf.fipoline.edu.br)

<sup>2</sup> Faculdades Integradas de Patos, [jany-clebia-nunes@hotmail.com](mailto:jany-clebia-nunes@hotmail.com)

<sup>3</sup> Faculdades Integradas de Patos, [marque.galdino@gmail.com](mailto:marque.galdino@gmail.com)

<sup>4</sup> Faculdades Integradas de Patos, [sorayaferreira.1817@yahoo.com](mailto:sorayaferreira.1817@yahoo.com)

<sup>5</sup> Faculdades Integradas de Patos, [claudiamorganavet@gmail.com](mailto:claudiamorganavet@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Chagas é uma doença imunoinflamatória infecciosa causada por um protozoário denominado *Trypanosoma cruzi*, onde os vetores são insetos reduvídeos e principalmente dos gêneros *Triatoma*, *Rhodnius* e *Pranstrongylus*. Essa doença acomete todas as faixas etárias e seu principal vetor é o besouro chamado popularmente de barbeiro, o mesmo tem alojado em suas fezes o *Trypanosoma cruzi*, porém ele não só hospeda-se no vetor, mas em homens e em animais silvestres ou domésticos. As principais fontes de infecções são fezes do inseto no ato da picada, transfusões de sangue ou via transplacentárias com maior ocorrência na região norte do Brasil. Neste contexto o objetivo desse trabalho é dissertar a forma de identificação da Doenças de Chagas apresentando sua epidemiologia e sintomatologia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de cunho explicativo acerca da Doença de chagas e seu agente etiológico, através de revisão de literatura em livros e pesquisas científicas buscando compreender e alertar sobre a doença, seu modo de infecção e tratamento. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A doença é silenciosa, pois sua fase aguda pode ser assintomática e sintomática. Os sintomas podem ser: irritações no local da picada, mal-estar e linfadenopatia. Apresenta mais sinais na fase crônica com sintomas de dilatação dos tecidos, arritmias, alterações na circulação sanguínea, megaesôfago e megacolon. O único modo de diagnosticar a doença é fazendo o exame sorológico para o protozoário e seu tratamento é uso de fármacos para controlar os seus sintomas, não tem cura e ocorre mais na zona norte do país, decorrente da ingestão de açaí natural. **CONCLUSÃO:** É importante profissionais da saúde ligados a enfermagem conhecerem a doença, pois o mesmo em sua jornada de trabalho poderá se deparar com muitos casos, devendo dominar a patologia, suas causas e seus sintomas. Medidas são necessárias para amenizar e combater a doença e nem todos tem as informações necessárias. O Ministério da Saúde em consonância com as secretarias municipais de saúde, deveriam investir na promoções de saúde abordando termos relacionados a doenças comuns mas não tão conhecidas nas comunidades mais carentes.

**Palavras-Chave:** Doença de Chagas, saúde, *Trypanosoma cruzi*.